

---

## NOTA DE IMPRENSA

---

### **Ana Botín apresenta a Carta Universia Rio 2014 na XXIV Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado**

- **O Rei de Espanha, Felipe VI, o Presidente do México, Enrique Peña Nieto, e a Secretária Geral Ibero-americana, Rebeca Grynspan, receberam o documento.**
- **A Carta Universia Rio reúne as conclusões do III Encontro Internacional de Reitores, onde 1.090 reitores, entre eles, António Bensabat Rendas, da Universidade Nova, propuseram acções para melhorar, modernizar e internacionalizar o Ensino Superior.**
- **Ana Botín reafirma o compromisso do Banco Santander com o Ensino Superior, com a atribuição de 700 milhões de euros nos próximos quatro anos.**

**México, 10 de Dezembro de 2014.**- A Presidente do Banco Santander e do Universia, Ana Botín, e uma delegação de reitores ibero-americanos, entre os quais António Bensabat Rendas, da Universidade Nova de Lisboa, entregaram a Carta Universia Rio 2014 ao Rei de Espanha, Felipe VI, ao Presidente do México, Enrique Peña Nieto, e à Secretária Geral Ibero-americana, Rebeca Grynspan, durante a Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado que teve lugar em Veracruz, no México.

*A Carta Universia Rio 2014 “mostra o objectivo e o desejo da Universidade em converter-se num motor de desenvolvimento económico e social da região”, disse Ana Botín. Trata-se do documento de conclusões do III Encontro Internacional de Reitores organizado pelo Universia no Rio de Janeiro, em Julho deste ano ([www.universiario2014.com](http://www.universiario2014.com)), que contou com a presença de 1.090 reitores de 36 países.*

Os reitores reflectem neste documento dez tendências que estão a transformar a instituição universitária, e apresentam onze propostas de acção, relacionadas com a internacionalização, a digitalização, a relação universidade-empresa, a inovação e a responsabilidade social.

Ana Botín referiu que o Santander *“assumiu o compromisso de destinar 700 milhões de euros a projectos universitários nos próximos quatro anos. 40% deste montante será destinado a bolsas de acesso de mobilidade nacional e internacional de estudantes e professores, 30% para fomentar a pesquisa, inovação e o empreendedorismo universitário e os restantes 30% para apoiar projectos académicos e iniciativas destinadas à modernização e incorporação das novas tecnologias na universidade”*. E acrescentou que *“é fundamental que os governos, as empresas e as universidades se comprometam a trabalhar juntos”*.

Na sua intervenção, Felipe VI, Rei de Espanha, felicitou o *Grupo Santander* e o *Universia “pela importante iniciativa, que contribui decisivamente para a criação e o desenvolvimento de um espaço ibero-americano do conhecimento e socialmente responsável”*.

O Presidente do México, Enrique Peña Nieto destacou também *“a iniciativa de Ana Botín, ao apoiar um amplo e generoso programa de bolsas para os jovens ibero-americanos por 700 milhões de euros durante os próximos quatro anos, continuando assim o trabalho e o compromisso social que distinguiu o seu pai, Don Emilio Botín, que teve a honra de conhecer”*. Agradeceu ainda *“a grande solidariedade do Banco com os jovens de toda a região”*.

Neste momento, estão a ser elaborados programas conjuntos com a Secretaria Geral Ibero-americana, os diferentes governos, empresas e universidades, para aplicar as conclusões e as medidas da Carta do Rio.

A Cimeira contou com a participação dos seguintes Reitores: António Bensabat Rendas, da Universidade Nova de Lisboa; Alberto Edgardo Barbieri, da Universidade de Buenos Aires; Carlos Antonio Levi, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Ignacio Sánchez, da Pontifícia Católica do Chile; Marco Antonio Zago, da Universidade de São Paulo; Sara Ladrón de Guevara, da Universidade Veracruzana, e Manuel López, Reitor da Universidade de Zaragoza e presidente da Conferência de Reitores das Universidades Espanholas (CRUE).